

A PRESENÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO DOCUMENTO DA BNCC

Andréa Souza da Silva¹; Alanis Góes Vitório da Silva¹; Esther Machado Santos¹; Amanda Eliane Lamônica Araújo^{2*}

¹ Graduanda em Pedagogia Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS; ² Mestre em Letras – UFMS Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS)

* autor correspondente: amanda.lamonica@yahoo.com.br

RESUMO

O estudo deste artigo apresenta uma pesquisa que versa sobre a Educação Infantil (creche e pré) no documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017). Busca-se evidenciar aqui a necessidade do educador em planejar e (re)planejar suas práticas por meio das competências exigidas para o desenvolvimento da aprendizagem cognitiva, socioemocional, sociocultural e político, ou seja, uma educação integral, preparando a criança desde os primeiros anos de vida, passando por todas as etapas da educação básica e alcançando níveis superiores, tornando-se assim cidadãos críticos e atuantes em sociedade. O objetivo principal desse estudo é demonstrar o documento da Base Nacional Curricular – BNCC, parte que trata dos eixos estruturantes da aprendizagem: interação e brincadeiras e os campos de experiências: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, todos com foco na vivência pedagógica da criança e da prática do educador. Como objetivos específicos demonstraremos a abordagem e interação da BNCC no contexto educacional por meio dos direitos de aprendizagem, com as novas estratégias e possibilidades em sala de aula, utilizando a brincadeira e a interação como ferramenta que interliga os campos de experiência. Além de asseverar a importância da família no processo de aquisição do saber. Como fundamentos teóricos aduzimos o documento oficial da base, as contribuições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o Estatuto da Criança e do Adolescente e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Esses documentos possibilitam refletir a intencionalidade educativa nos centros de Educação Infantil e escolas de Ensino Fundamental Anos Iniciais.

PALAVRAS-CHAVE: educação infantil; BNCC; educador; criança.

1 INTRODUÇÃO

“Me movo como educador, porque primeiro, me movo como gente”.

Paulo Freire.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira - LDB nº 9.394/96 é reconhecida como a lei mais importante no contexto da educação, que visa regulamentar todo o sistema educacional brasileiro nas esferas pública e privada, compreendendo o percurso da educação básica ao ensino superior.

No que diz respeito ao nível da educação infantil a referida Lei nos esclarece que essa etapa transpassa pela creche, com atendimento de 0-3 anos e a pré-

escola de 4-5 anos. Nesse contexto, a educação infantil é complemento da educação familiar, sendo essa a primeira instituição educadora que inicia desde o nascimento aos primeiros anos de vida da criança.

A escola, por sua vez, é a segunda instituição ao qual a criança permanece por um período ou tempo integral recebendo e sendo mobilizada para o desenvolvimento das competências e habilidades que permeiam os campos de experiência da aprendizagem cognitiva, socioemocional e social. Sobre essa conquista de aprender e descobrir novos horizontes, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução

CNE/CEB nº 5/2009)¹, em seu Artigo 4º, definem a criança como:

sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009, p. 18).

Nessa direção, o trabalho pedagógico do educador evoca a mobilização de novas práticas metodológicas, mediante diferentes eixos estruturantes da aprendizagem, proporcionando à criança o conhecimento de si própria e do outro, por meio das relações que se estabelecem no meio social, com a natureza biológica, com as diversas manifestações culturais e científicas, que propicia hábitos de higiene pessoal, cuidados, prática de alimentação saudável, manuseio de materiais, brincadeiras saudáveis, contato com livros e a socialização.

Nesse contexto a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)² define:

seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses. São eles: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. Além disso, propõe dois eixos estruturantes para a prática pedagógica na Educação Infantil (interações e brincadeiras) e uma organização curricular por Campos de Experiências, com objetivos de aprendizagem e desenvolvimento por faixas etárias.

No que se refere aos dois eixos estruturantes, a proposta da base ressalta

que toda prática pedagógica que envolve crianças de 02 a 05 anos de idade, necessita explorar a brincadeira e a interação como eixo norteador e fio condutor no processo da construção da aprendizagem, além disso a base elenca e garante seis direitos de aprendizagem na educação infantil, sendo eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Dessa forma, requer que o educador planeje e (re)planeje suas práticas educativas em sala de aula, alinhando aos interesses e necessidades das crianças, de forma a garantir os direitos de aprendizagem e uma vivência educativa de qualidade.

O objetivo desse artigo é demonstrar o documento da Base Nacional Curricular – BNCC, parte que trata dos eixos estruturantes da aprendizagem e campos de experiências, com foco na vivência pedagógica e significativa do público da Educação Infantil.

Utilizou-se como material de pesquisa fontes bibliográficas de artigos, livros com abordagem científica sobre a abordagem na educação infantil dentro da BNCC, por meio de fontes de pesquisas e estratégias de busca, selecionando as pesquisas por palavras chaves, de forma a encontrar um direcionamento do tema proposto para este ensaio.

Na seleção dos artigos acadêmicos pesquisados, também se utilizou os critérios das palavras chaves, além de artigos científicos indexados na plataforma Google acadêmico. Sendo assim, o método de pesquisa utilizado resulta em uma análise bibliográfica sobre a temática aqui discursada.

¹ BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18.

Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192)

[09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 17 set. 2020.

² Pesquisa realizada no site: <<http://movimento-pelabase.org.br/acontece/educacao-infantil-novo-documento-de-apoio-gestores-municipais/>>. Acesso em 17 set. 2020.

2 A OFICIALIZAÇÃO DA BNCC

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é o documento oficial que define direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, que direciona a elaboração dos currículos nacionais. Assim, o documento recomenda objetivos que devem percorrer as etapas do segmento da Educação Básica.

No ano de 2017 o documento legal da BNCC foi promulgado na versão final, fundamentado nas orientações apresentadas pela Constituição Federal, Leis de Diretrizes e Bases, Diretrizes Curriculares Nacionais e Plano Nacional de Educação, tornando-se como objetivo do Ministério da Educação (MEC) vincular a proposta da base às demais políticas públicas.

A primeira versão da base foi exposta para consulta pública entre os anos de 2015 e 2016. A segunda versão, foi elaborada e publicada ao final do ano de 2016, perpassando por diversos debates institucionais públicos e privados, seminários e outras ações pertinentes sob a responsabilidade das Secretarias Estaduais de Educação. Para essa nova versão houve contribuições de professores, gestores, especialistas e entidades educacionais governamentais e não-governamentais. Sendo assim, a BNCC é um documento normativo que se aplica à educação escolar, como já definida pela LDB e preconizada pelas concepções éticas, políticas e estéticas, que determina à uma educação humana integral e a formação de uma sociedade justa, democrática e sobretudo inclusiva, consciente de seus direitos e deveres.

3 EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS CONCEPÇÕES

As aprendizagens essenciais da educação infantil, alcançam comporta-

mentos, habilidades, conhecimentos e vivências que promovem aprendizado e desenvolvimento, direcionando as interações e brincadeiras em eixos estruturantes.

Torna-se importante reconhecer as diferentes características de cada grupo de crianças, e suas faixas etárias, nas quais fazem parte da Educação Infantil. São divididos em três grupos por faixa etária, que acompanham o desenvolvimento, e as características de cada criança, levando em conta os diferentes ritmos de aprendizagem e desenvolvimento de cada aluno.

No que tange ao tempo de aprendizagem de cada criança, Jean Piaget, psicólogo e pensador, da área dos estudos que abarcam a teoria do desenvolvimento cognitivo da aprendizagem, nos esclarece em sua coletânea de citações que: “O conhecimento não é predeterminado pela hereditariedade; não é predeterminado nas coisas que nos rodeiam - em conhecer as coisas ao seu redor, o sujeito sempre acrescenta algo a elas”³. Portanto, o papel do educador é respeitar o ritmo de aprendizagem de cada criança e saber lidar com suas particularidades.

Nesse sentido, é fundamental o papel do professor na elaboração de atividades pedagógicas de ensino, fazendo a mediação conhecimento/criança. O profissional de educação tem que ter a característica de ir em busca constante de aprender cada vez mais sobre o desenvolvimento da criança nos aspectos da criatividade, suas relações sociais com meio ao qual está inserida, seus sentimentos e sua imaginação.

Na ação pedagógica da educação infantil o brincar tem que fazer parte do cotidiano, pois a brincadeira infantil representa o aprendizado, é uma ação importante no desenvolvimento infantil, pois ela ensina a criança a interpretar e entender

³ Pesquisa extraída do site: <<https://www.toda-materia.com.br/jean-piaget/>>. Acesso em: 16 set. 2020.

a realidade.

O lúdico proporciona a criança novos conhecimentos, como: interagir com os colegas, comparar pontos de vistas diferentes, pensar e levantar hipóteses. De acordo com pesquisas realizadas, o professor do ensino infantil, precisa desenvolver a capacidade e discernimento para lidar não somente com as crianças, mas também com a família em que essa criança está inserida, nas quais cada família tem uma cultura e conhecimentos diferenciados, fazendo com que isso afete na sua educação escolar, por esses motivos o professor necessita ter um olhar mais amplo, não somente em torno da criança, mas de sua família também.

As crianças da educação infantil por serem indefesas, necessitam de cuidados especiais, pois a partir do momento em que essa criança entra na sala de aula, se torna responsabilidade do professor, porém não pode extrair a parcela de responsabilidades de seus pais, mesmo elas estando na escola, sendo que a família é o tutor dessa criança.

De acordo com as DCNEI (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil) em seu artigo 9º, diz que os eixos estruturais das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências, na quais as crianças, constroem e apropriam-se de conhecimentos por meio de ações e interações com seus pares e com adultos, possibilitando a socialização e seu desenvolvimento.

Nas creches as crianças de zero a 01 ano e seis meses, aprendem a interagir com outras crianças da mesma faixa etária, adaptando ao convívio social. As crianças de 01 ano e sete meses a 3 anos e 11 meses, aprendem a respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. Já as crianças de 04 a 5 anos, aprendem a manifestar o interesse e respeito, por diferentes culturas e modo de vida.

Logo após os 5 anos de idade, vem o período de transição da criança, da

educação infantil para o ensino fundamental, nesse período é necessária muita atenção, para que haja um equilíbrio entre essas mudanças, e garanta a integração e a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças, respeitando sempre suas diferenças e particularidades.

4 DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PERMEANDO A PROPOSTA DA BASE

A educação vem passando por diversas transformações ao longo dos séculos, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de 1990, destaca o direito da criança no acesso a etapa da Educação Infantil. Também foi publicado pelo Ministério da Educação (MEC) o documento sobre as Políticas Nacional de Educação Infantil, o qual favoreceu a qualificação dos profissionais da educação infantil, estabelecendo a melhoria na qualidade do atendimento as crianças.

A educação infantil é algo extraordinário, fascinante e essencial na vida da criança, vai muito além do cuidar, o educar e brincar, são extremamente significativos para essa fase que, trabalhadas juntas, são essenciais para a formação da criança como sujeito crítico e atuante, na qual irá vivenciar experiências diversas ao longo de sua vida, adquirindo autoconfiança, responsabilidade, empatia, dentre outras habilidades.

O que é trabalhado com as crianças na educação infantil interferem positivamente em todo seu desenvolvimento humano, que partem de práticas pedagógicas simples, que trabalham com a criança, a convivência em sociedade. A importância do brincar contribui para a formação do indivíduo crítico, que saiba se comunicar, adquirir empatia e cooperação pelo próximo, exercendo suas aptidões cognitivas, socioemocionais, culturais, sociais e políticas em percurso evolutivo, durante a educação básica, que segundo, Oliveira (2000) “o brincar

caracteriza-se como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com o mundo”.

Para Piaget (1986), o desenvolvimento da criança acontece através do lúdico. Ela precisa brincar para crescer, precisa do jogo como forma de equilíbrio com o mundo. Com base nesse entendimento, a criança precisa relacionar-se com outras crianças para que aprenda a diferenciar seus gostos e costumes, por meio de percepções que são desenvolvidas durante as atividades e brincadeiras coletivas.

Para dessas considerações, esses são alguns direitos ofertado à criança, estabelecido pela BNCC, pois ela é um documento extremamente regulamentário, o qual define um conjunto organizacional e gradativo das aprendizagens essenciais, que todos os alunos têm direito de desenvolver por meio de competências e habilidades ao longo das etapas que compõem a educação básica.

Por fim, ao extenso caminho da educação básica, as aprendizagens primordiais estabelecidas na BNCC é amparar os estudantes por meio do desenvolvimento efetivo das dez competências gerais, que assegura o direito considerável de seu desenvolvimento no espaço pedagógico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apresentado ao longo desse artigo, o estudo sobre a Base Nacional Comum Curricular e a educação infantil, é observada e discutida ao decorrer dos anos, como um processo amplo que sucede na prática pedagógica do professor, obtendo um posicionamento crítico sobre sua prática, no sentido de alcançar novas perspectivas de ensino, nas quais contribuirá para a melhor formação de seus alunos, levando em conta suas dificuldades, a realidade cultural e social de cada criança.

A educação infantil possibilita a aprendizagem da criança por meio do

brincar e da interação, tendo a proposta de conciliar o lúdico com as práticas educativas, brincando a criança tem de se adaptar positivamente a realidade onde vive, todavia emitem valores de melhoria significativas.

O presente artigo mostra a relevância de entender o papel do professor de educação infantil, visto que, ao longo dos anos as mudanças consecutivas na sociedade abarcam melhorias e experiências para a primeira infância, com isso a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, apresentou novas exigências para atender as instituições infantil, não apenas com caráter do cuidar e sim também, o brincar, e principalmente o educar.

Concluimos assim, a importância do professor em sala de aula, e sua relevância para formar cidadãos críticos e reflexivos, pautado nos pressupostos da base por meio das competências e habilidades, que devem ser trabalhadas em sala de aula, para conseqüentemente ser exercida em sociedade. Evidenciamos ainda que, há muito o que se discutir sobre a educação infantil, nas quais trás suculentas afirmações na intenção de agregar conhecimentos para as demais pesquisas acadêmicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC. 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC>>. Acesso em: 18 set 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional

para a educação infantil/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.

OLIVEIRA, V. B. de (org). O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

PIAGET, J. A linguagem e o pensamento da criança. Trad. Manuel Campos. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

NASCIMENTO, S. As Vozes de Professores-Pesquisadores do Campo da Educação Ambiental sobre a Base Nacional

Comum Curricular (BNCC): Educação Infantil ao Ensino Fundamental. SciELO. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132020000100203&tlng=pt_>.

BERNANDINO, M. O lúdico na prática docente. 2010. Número de páginas 39 – Universidade Federal, Porto Alegre RS: [s.n.], 2010.

FLORA, V.; SILVA, I. As dificuldades dos professores na educação infantil- Questões estruturais e pedagógicas. [S.l]: UNISANTA Humanitas. 2015.